

Valor de Referência do leite ficou em R\$ 0,4464 em outubro

Indústrias e produtores anunciaram o valor de referência do litro do leite para o mês de outubro, de R\$ 0,4464. O Conselho Estadual do Leite (Conseleite) também divulgou uma projeção para novembro, de R\$ 0,4388. Ambos os valores são inferiores ao indexador de setembro, que era de R\$ 0,4661. O cálculo é feito pela Universidade de Passo Fundo, tendo como referência o leite padrão.

Os valores foram homologados, no dia 23 de novembro, pelos integrantes do Conseleite, órgão paritário formado por indústrias e produtores. Segundo o presidente do Conseleite, Carlos Feijó, trata-se de um valor médio e não significa um mínimo ou máximo para a compra do produto, mas um referencial. O uso não é obrigatório. O Conseleite analisa estabelecer valor de referência para o leite inferior e superior ao padrão médio, determinado pela instrução normativa (IN) 51 do



Conseleite avalia estabelecer preço de referência para leite de qualidade inferior e superior
Ministério da Agricultura.

Laboratórios

Os membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Leite do Ministério da Agricultura demonstraram preocupação, durante reunião no dia 21 de novembro, com a capacidade de avaliação da Rede Brasileira de Laboratórios de Controle da Qualidade de Leite (RBQL). Segundo o presidente da Comissão Nacional de

Pecuária de Leite da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Rodrigo Alvim, os laboratórios estão saturados e não há como aumentar o número de amostras remetidas por absoluta incapacidade de efetuar as análises. “A estrutura está ficando estreita. Desde o início da instrução normativa 51, havia o compromisso de o ministério dobrar a capacidade produtiva dos laboratórios,

a partir de dezembro de 2005. Isso não foi feito e temos discutido incansavelmente, sem avanço”, completou.

Instrução normativa

A criação de linhas de financiamento com recursos a fundo perdido seria um atrativo para que os produtores gaúchos aderissem à IN 51, que estabelece padrões para a produção, beneficiamento e transporte do leite. Há regiões do Estado onde

poucos produtores se adequaram à IN. A chefe da Divisão de Inspeção de Leite e Derivados do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, Priscilla Rangel, comentou que, apesar de o Rio Grande do Sul ter um grande número de pequenas propriedades, a IN 51 “está indo muito bem”.

Destacou a importância de os produtores gaúchos estarem atentos às regras, como forma de garantir participação no mercado e maior rentabilidade, em função das novas plantas industriais anunciadas para o RS. “Algumas empresas do setor lácteo trabalham com remuneração pela qualidade do leite, ou seja, ganha mais quem tem produto de melhor qualidade.” Como a instrução existe desde 2002, continuou, os produtores tiveram tempo suficiente para se adequarem. A IN 51 tornou-se compulsória em julho do ano passado para os estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Comissão da CNA sugere revisão da legislação ambiental

A revisão da legislação ambiental é o principal ponto de documento elaborado pela Comissão Nacional do Meio Ambiente da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Para o consultor de Recursos Hídricos da Far-

sul, Ivo Lessa Silveira Filho, que participou de encontro da comissão, os produtores terão perdas significativas para cumprir a legislação. “No momento em que for cumprida a exigência de reserva legal de 20% da área nas regiões Sul e

Sudeste e 80% no Norte, haverá perda considerável na renda dos produtores.” Lembrou que, além disso, é necessário respeitar as normas referentes às Áreas de Proteção Permanentes (APPs), banhados, topos de morros e margens de rios.

O encontro aconteceu nos dias 8 e 9 de novembro, em Brasília. Na ocasião, foi concluído o planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas pela comissão. O documento será entregue ao presidente em exercício da CNA, Fábio

Meirelles, no início de dezembro. Silveira Filho informou que a intenção é dialogar com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e o Congresso Nacional, para tentar adequar a lei e compensar as perdas.

Tropeando

Adquira o seu exemplar do livro *Tropeando*, de Fernando Adauto.



Venda direta:
R\$ 20,00
Reembolso Postal
RS: R\$ 25,00
Demais Estados
R\$ 30,00

Ligue: **3214.4422** ou acesse
www.sulrural.com.br



Araranguá SC - CP 500 - Fone/Fax; (48) 3521.0300
site: www.indpage.com.br e-mail: vendas@indpage.com.br

A qualidade da
armazenagem a serviço
da sua produção